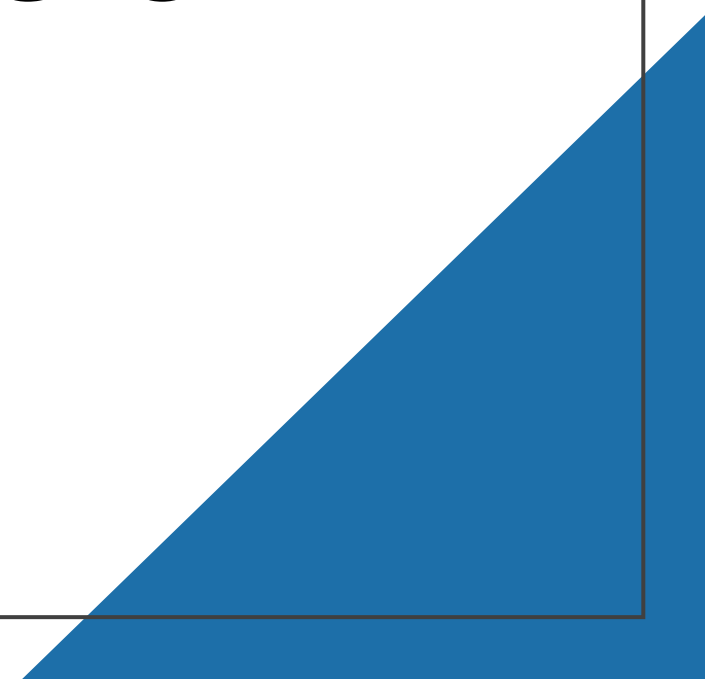


# O mito da concentração tributária na União e o prejuízo que causa

Darcy Francisco Carvalho dos Santos

Economista

Janeiro/2021

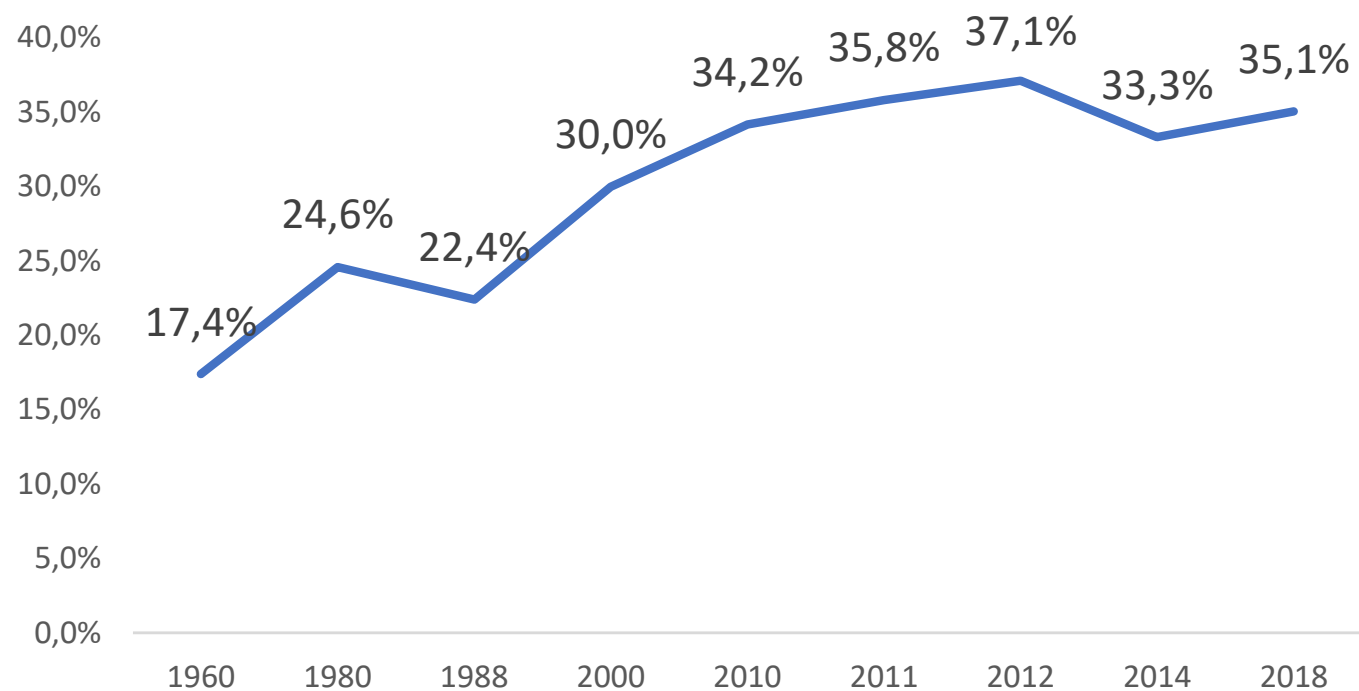


# Evolução da carga tributária nacional: arrecadação direta e receita disponível

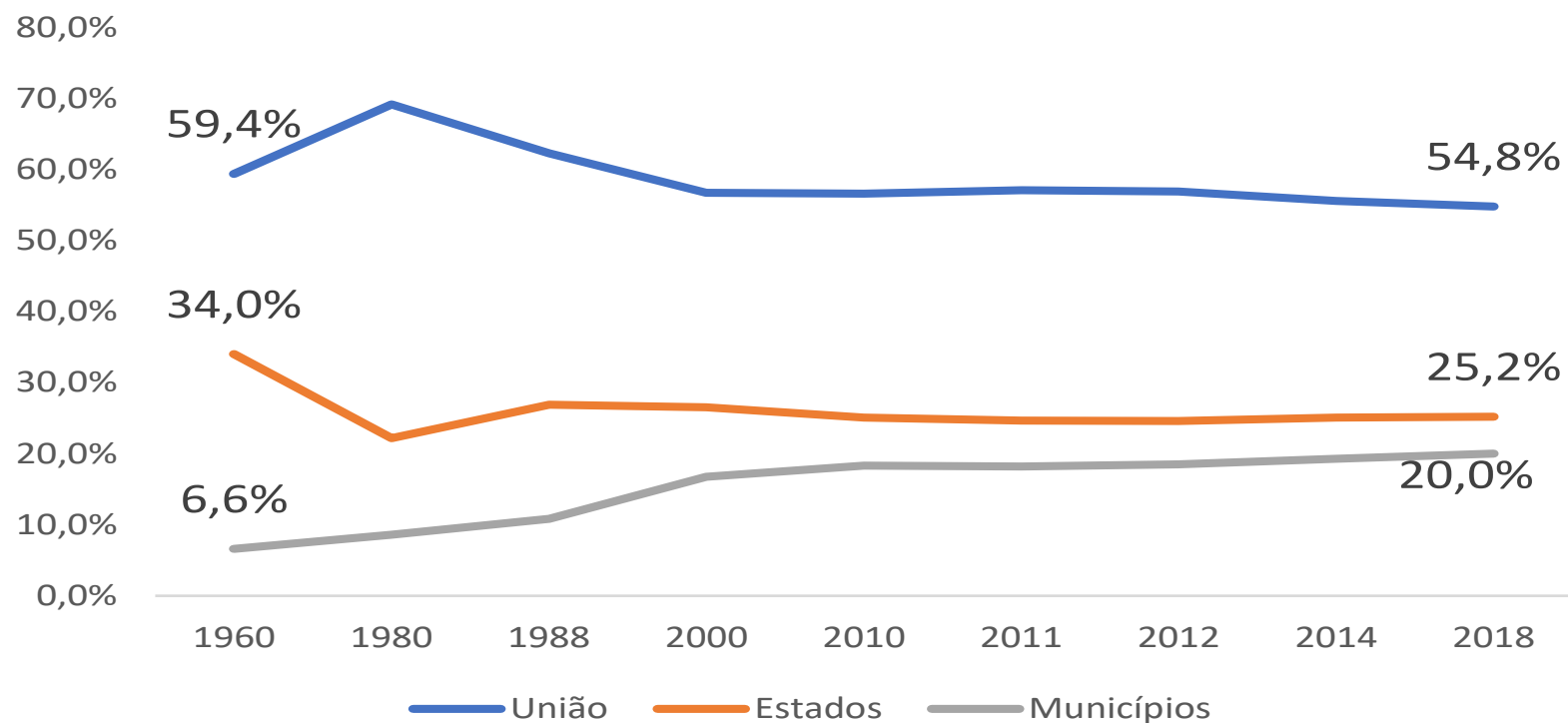
ANO	União	Estados	Municípios	Total	União	Estados	Municípios	Total
	Em % do PIB				Em % do total			
1960	10,40	5,90	1,10	<b>17,40</b>	59,4	34,0	6,6	100,0
1980	17,00	5,50	2,10	<b>24,60</b>	69,2	22,2	8,6	100,0
1988	14,00	6,00	2,40	<b>22,40</b>	62,3	26,9	10,8	100,0
2000	17,01	7,96	5,02	<b>29,99</b>	56,7	26,5	16,7	100,0
2010	19,35	8,58	6,26	<b>34,19</b>	56,6	25,1	18,3	100,0
2011	20,46	8,84	6,52	<b>35,83</b>	57,1	24,7	18,2	100,0
2012	21,14	9,12	6,87	<b>37,13</b>	56,9	24,6	18,5	100,0
2014	18,54	8,35	6,43	<b>33,32</b>	55,6	25,1	19,3	100,0
2018	19,23	8,83	7,01	<b>35,07</b>	54,8	25,2	20,0	100,00

**Fonte:** Khair, Amir; Araújo, Erika Amorim; Afonso, José Roberto. Carga Tributária

# Evolução da carga tributária: 1960 - 2018



# Participação % na receita disponível: 1960-2018



## Carga tributária por base de incidência – média 2016-2018

<b>BASE DE INCIDÊNCIA</b>	<b>PARTICIPAÇÃO</b>	<b>PIB - %</b>
Renda	20,3%	6,6%
Folha de salários	26,6%	8,7%
Propriedade	4,6%	1,5%
Bens e serviços	46,8%	15,3%
Transações financeiras	1,6%	0,5%
Outros	0,00	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,6%</b>
<b>Folha de salários + Bens e serviços</b>	<b>73,5%</b>	<b>24,0%</b>
PIB	-	100,0%

Fonte: Receita Federal - Carga Tributária no Brasil anos pertinentes.

# Arrecadação tributária nacional em 2018

ESPECIFICAÇÃO	R\$ MILHÕES	TOTAL - %	PIB - %
<b>PIB</b>	<b>6.889.180,00</b>		<b>100,00</b>
1. TOTAL DA RECEITA TRIBUTÁRIA	2.291.407,08	100,00	33,26
<b>2. TRIBUTOS DO GOVERNO FEDERAL</b>	<b>1.547.402,45</b>	<b>67,53</b>	<b>22,46</b>
2.1. ORÇAMENTO FISCAL	562.793,88	24,56	8,17
2.2. ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	802.114,33	35,01	11,64
2.3. DEMAIS	182.494,24	7,96	2,65
3. TRIBUTOS ESTADUAIS	593.382,08	25,90	8,61
4. TRIBUTOS MUNICIPAIS	150.622,55	6,57	2,19

Fonte: Carga Tributária do Brasil, 2018 - Receita Federal.

# Participação final da União na CT nacional

ESPECIFICAÇÃO	R\$ MILHÕES	TOTAL - %	PIB - %
PIB	6.889.180,00		100,00
1. TOTAL DA RECEITA TRIBUTÁRIA	2.291.407,08	100,00	33,26
2. TRIBUTOS DO GOVENO FEDERAL	1.547.402,45	67,53	22,46
<b>3. EXCLUSÕES:</b>	<b>1.204.602,55</b>	<b>52,57</b>	<b>17,49</b>
3.1. ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	802.114,33	35,01	11,64
3.2. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS	256.760,10	11,21	3,73
3.3. CONTRIBUIÇÃO AO FGTS	125.907,99	5,49	1,83
3.4. CONTRIBUIÇÃO PARA O SISTEMA "S"	19.820,13	0,86	0,29
<b>CARGA LÍQUIDA DA UNIÃO (2-3)</b>	<b>342.799,90</b>	<b>14,96</b>	<b>4,98</b>

Fonte: Carga Tributária do Brasil, 2018 - Receita Federal e STN - Resultado do Tesouro Nacional, Vol.24, nº 12, dezembro/2018, Tabela 11, p.4 (transferências a estados e municípios).

## Participação da receita da Seguridade Social na receita líquida do Governo Central – R\$ milhões

ANO	RECEITA LÍQUIDA GOV.CENTRAL 1	RECEITA DA SEGURIDADE SOCIAL * 2	REC.SEG.SOCIAL/ RECEITA LÍQUIDA GC 2/1
2012	888.495	577.910	65,0%
2013	997.088	646.678	64,9%
2014	1.023.013	664.798	65,0%
2015	1.043.105	706.620	67,7%
2016	1.088.118	727.255	66,8%
2017	1.154.746	775.585	67,2%
2018	1.227.515	822.744	67,0%
2019	1.346.780	842.451	62,6%

**FONTE:** Receita líquida: STN - Resultado Fiscal do Governo Central, tabela 2.1.

**FONTE:** Tesouro Nacional/RREOs/ dezembro de cada ano.

(\*) Valor integral (sem as DRU).



## Receita líquida do Governo Central e despesas da Seguridade Social (previdência, saúde e assistência social)

ANO	RECEITA LÍQUIDA GOV.CENTRAL	DESPESAS SEGURIDADE SOCIAL	DESPESAS SEG.SOCIAL/ RECEITA LÍQ.GOV.CENTRAL
	1	2	2/1
2012	888.495	600.951	67,6%
2013	997.088	669.207	67,1%
2014	1.023.013	740.700	72,4%
2015	1.043.105	796.580	76,4%
2016	1.088.118	874.703	80,4%
2017	1.154.746	953.305	82,6%
2018	1.227.515	993.739	81,0%
2019	1.346.780	1.054.363	78,3%

**FONTE:** Receita Líquida: STN - Resultado Fiscal do Governo Central, Tabela 2.1.

**FONTE:** Tesouro Nacional/RREOs/ dezembro de cada ano.

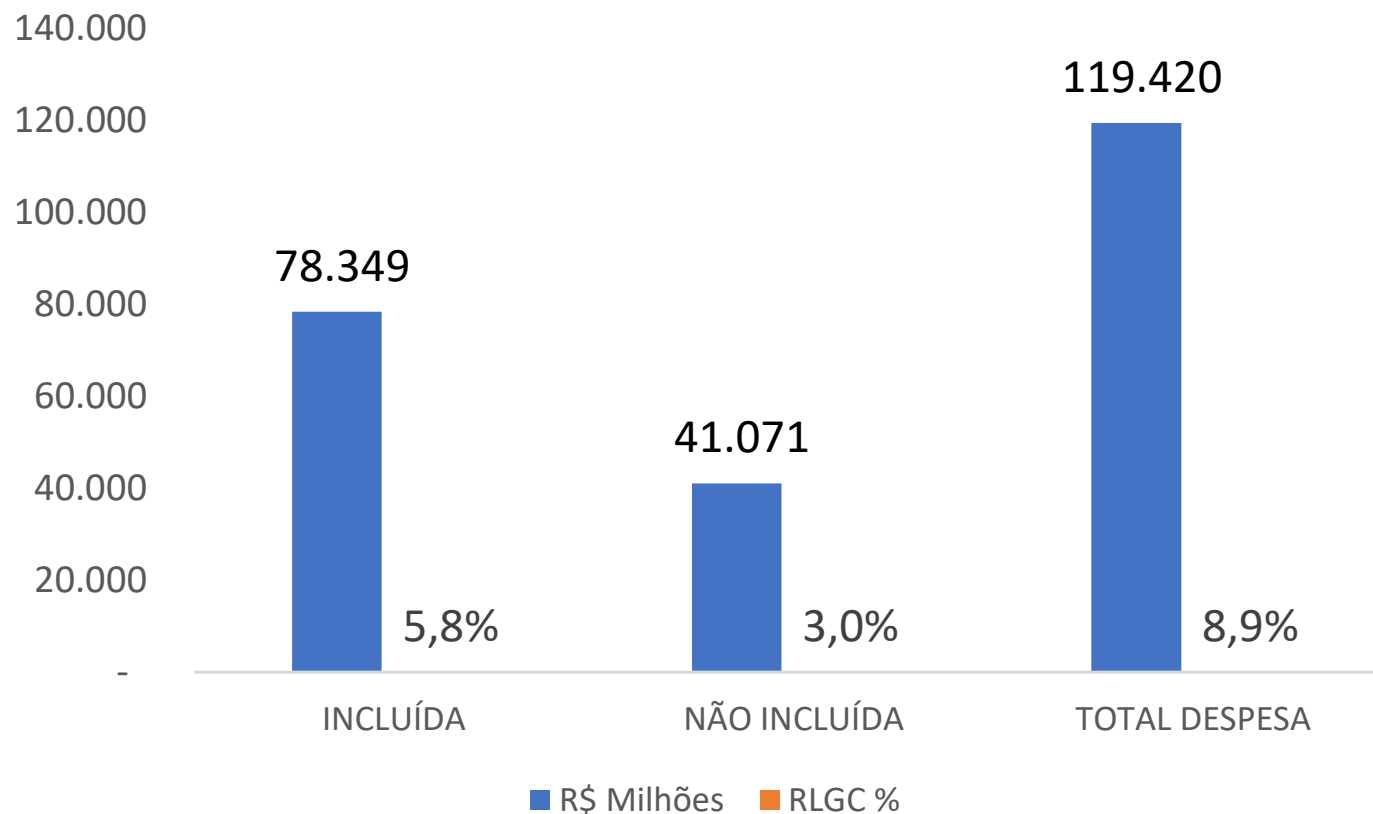
## Despesa com previdência dos servidores públicos federais incluída na Seguridade Social – R\$ milhões

Descrição	2019	2018	VAR.%
RRPS civis	91.587.611	84.921.605	7,8%
Pensionistas militares	22.913.453	21.412.992	7,0%
Total bruto	114.501.064	106.334.597	7,7%
Contribuições Prev.Social (-)	36.152.211	36.039.898	0,3%
<b>Total líquido</b>	<b>78.348.853</b>	<b>70.294.699</b>	<b>11,5%</b>
Receita líquida do Governo Central	1.346.780.200	1.227.514.500	
<b>Total líquido/RLGC</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,7%</b>	

**FONTE:** RREOS dezembro de 2018, p.42 e 2019, p.43.

STN - Resultado Fiscal do Governo Central, Tabela 2.1.

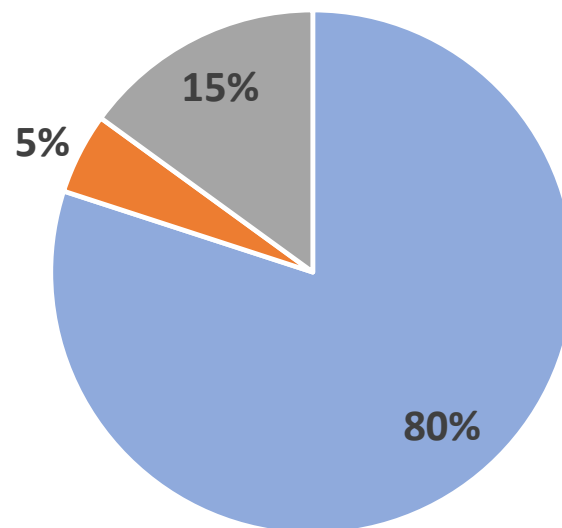
# Despesa com previdência dos servidores públicos federais incluída e não incluída na Seguridade Social



FONTE: RREOS dezembro de 2018, p.42 e 2019, p.43.

STN - Resultado Fiscal do Governo Central, Tabela 2.1.

# Restam somente 20% da receita líquida do Governo Central para as demais despesas



■ Despesa seguridade ■ MDE ■ Demais finalidades

**FONTE:** Tabela 2 e RREO 6º bimestre 2019 (MDE).

## Finalidades que devem ser atendidas com apenas 15% da receita

<b>ORDEM</b>	<b>FINALIDADES</b>
26	26 Ministérios (*)
27	Câmara dos Deputados
28	Senado Federal
29	TCU
30	STF
31	Superior Tribunal de Justiça
32	Justiça Federal
33	Justiça Militar da União
34	Justiça Eleitoral
35	Justiça do Trabalho
36	Justiça do DF e dos Territórios
37	Conselho Nacional de Justiça
38	Presidência da República
39	Obras em geral
40	Superávit primário (há enorme déficit)

FONTE: Proposta Orçamentária da União para 2019.

(\*) Exceto Previdência, Assistência Social, Saúde e Educação e os inativos da União que, juntos consomem 85% da receita líquida do Governo Central.

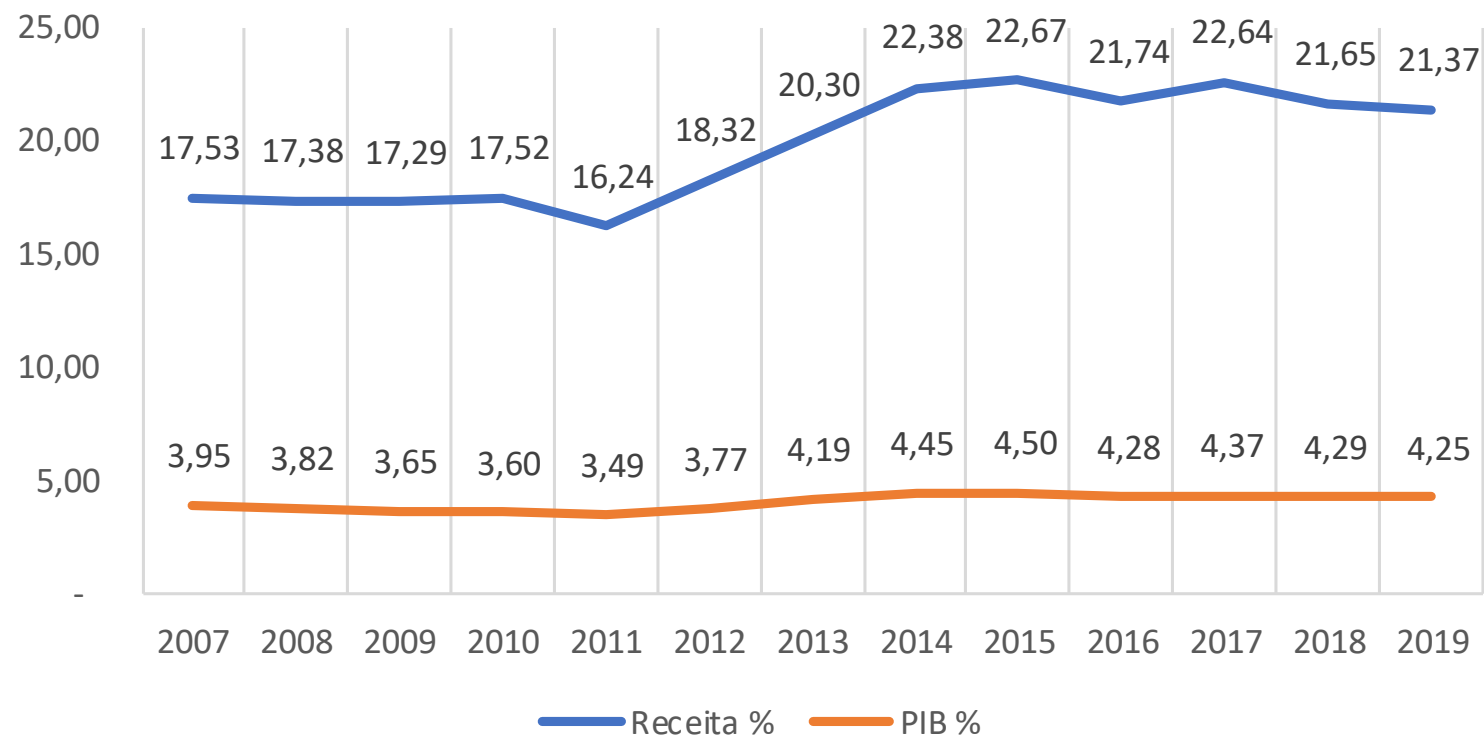
## Gastos com seguridade, previdência dos servidores públicos e MDE em % da receita líquida do Governo Geral (RLGG)

DESCRIÇÃO	RLGG -%
TOTAL SEGURIDADE SOCIAL (MÉDIA 2017-19)	80%
(-) PREVIDÊNCIA SERVIDORES (2019)	6%
TOTAL SEGURIDADE SEM PREVIDÊNCIA	74%
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES TOTAL (2019)	9%
EDUCAÇÃO MDE (2019)	5%
<b>TOTAL</b>	<b>88%</b>

**FONTE:** Receita líquida: STN - Resultado Fiscal do Governo Central, Tabela 2.1.

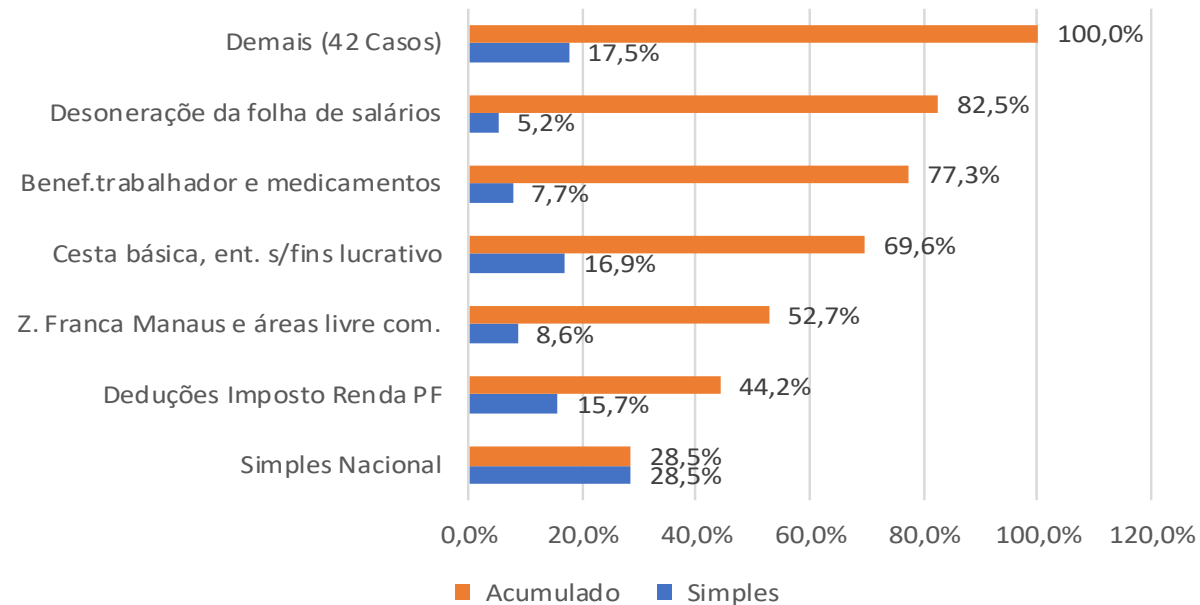
**FONTE:** Tesouro Nacional/RREOs/ dezembro de cada ano.

# Gastos tributários nacionais, 2007-2019



**FONTE:** Receita Federal do Brasil – Gastos tributários – bases efetivas.

# Composição das desonerações ou gastos tributários, em 2018

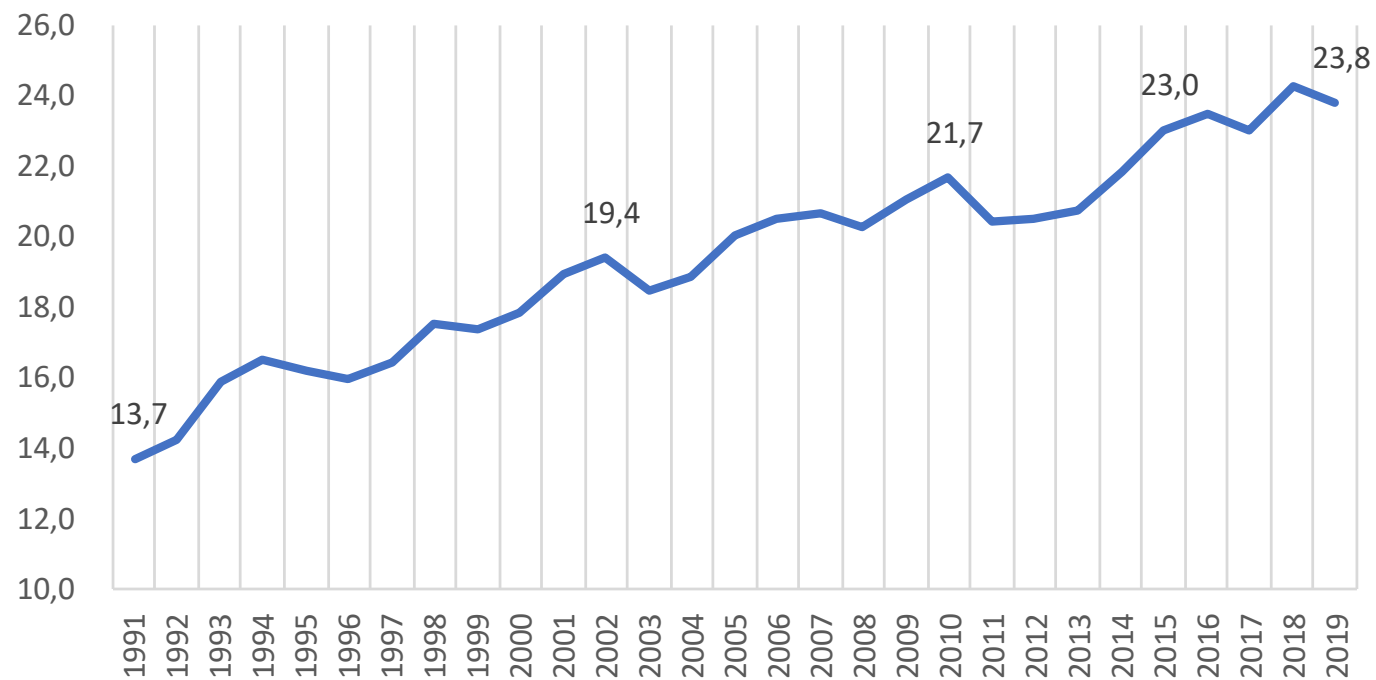


Fonte: Receita Federal do Brasil.

Demonstrativo dos Gastos Tributários PLOA 2018, p.95.



# Gastos primários do Governo Central em % do PIB, 1991-2019



Fonte: STN - Resultado Fiscal do Governo Central.

# Conclusão

- A carga tributária brasileira é alta, mal distribuída nas incidências e insuficiente, para atender todas as demandas da sociedade. O valor alto e crescente dos gastos primários, acaba gerando mais déficits, aumentando o endividamento e, em decorrência, a despesa com juros.
- A crença generalizada de que a arrecadação está concentrada na União e livre para uma redistribuição é um dos fatores que levam à formação de pressões por mais recursos junto à União, aumentando os déficits.